



Ata da 31ª sessão ordinária, realizada em 10/11/2020. Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na rua Coronel Vida, 211, centro, no horário regimental, foi realizada a 31ª (trigésima primeira) sessão ordinária da 4ª (quarta) sessão legislativa da 17ª (décima sétima) legislatura, presidida pelo Vereador Domingos Everaldo Kuhn, secretariada pelos Vereadores Anselmo Heimbecher Osório e Gilmar Costa e com a presença dos Vereadores Denis Sanson, João Alberto Ferreira da Costa, João Savi e Rogério Czelusniak. Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo Povo, declarou aberta a sessão e determinou a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do expediente. Do Prefeito Municipal, excelentíssimo senhor Edir Havrechaki, ofício 359/2020, de 5/11/2020, encaminhando para apreciação o projeto de lei complementar 29/2020, que “dispõe sobre o sistema tributário municipal e as normais gerais de direito tributário aplicáveis ao Município de Palmeira, aprova o Código Tributário e dá outras providências”; ofício 361/2020, de 10/11/2020, encaminhando para apreciação os projetos de lei 5606/2020, que “autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 117.000,00”, 5607/2020, que “autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 110.000,00” e 5608/2020, que “autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 38.000,00”. Do Vereador João Alberto Ferreira da Costa, requerimento 75/2020, solicitando a retirada do requerimento 73/2020 da pauta de votações e requerimento 76/2020, solicitando o encaminhamento de R\$ 567.348,51 à Santa Casa de Saúde Palmeira. Da Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, ofício 14/2020, informando que a comissão conclui pela inviabilidade financeira e orçamentária do solicitado no requerimento 73/2020. Esgotada a matéria do expediente procedeu-se a verificação da presença, anotando-se o comparecimento de todos os Vereadores, com exceção dos Vereadores Arildo Santos Zaleski e Marcos Ribas. Inscrito para fazer uso da palavra o Vereador João Alberto Ferreira da Costa, com o assunto “Santa Casa Saúde”. Com a palavra, saudou os senhores Vereadores e aqueles que acompanham a sessão. Disse que, independentemente do período eleitoral, fala sobre a Santa Casa porque desde 2013, quando chegou na Câmara, já o fazia. Que naquela época a Prefeitura transferia R\$ 6 mil por mês para o hospital, ampliado depois para R\$ 60 mil por mês. Que foi membro da Comissão de Saúde por todos esses anos e ainda é, tendo-a presidido por várias vezes, inclusive agora. Que anos depois foram votados e aprovados pela Câmara outros projetos aumentando o valor da transferência para R\$ 106 mil por mês e R\$ 180 mil por mês. Disse que não está falando da Santa Casa em razão das eleições e não se importa se outros candidatos estão fazendo isso. Que imagina que os servidores e a diretoria do hospital também não estão fazendo alarde em função do pleito. Que domingo acaba a eleição, mas terça-feira estará de novo na tribuna falando da Santa Casa, e o fará quando for preciso. Relatou que em 2019 a Santa Casa passou por problemas e a Câmara transferiu R\$ 450 mil, mas o hospital agoniza de novo. Que protocolou há alguns dias um requerimento para que fossem transferidos recursos da Câmara ao Prefeito para que os destinasse a Santa Casa, como foi feito no ano passado. Disse que não sabe se há mudança de vontade ou confusão entre as candidaturas e a diretoria da Santa Casa e isso não lhe importa, o que importa é fazer o que fez. Que não está imaginando os recursos, pois o balanço orçamentário e financeiro de outubro da Câmara aponta um saldo em conta de cerca de R\$ 500 mil, que está sobrando. Que há mais dois meses pela frente e a Câmara terá despesas, mas também haverá receitas do duodécimo, que mais ou menos se equivalem, e por isso há acúmulo, sendo que a Câmara já devolveu milhões de reais para a Prefeitura. Relatou que diretores da Santa Casa e servidores lhe contataram e estavam preocupados com o requerimento, que tratava de transferência para reforço da subvenção, e queriam que a proposição fosse alterada, para apenas tratar de devolução de recursos para o Município, para que em seguida fosse acertada a melhor forma legal e a mais célere para transferi-los ao hospital. Que retirou aquele requerimento, apresentou um novo com a alteração e pediu que fosse votado e os valores sejam transferidos da forma mais ágil. Falou que não pode interferir e não sabe se há animosidade e indisposição entre a diretoria da Santa Casa, a Prefeitura, o Prefeito, a Câmara ou alguns Vereadores, mas este é um momento crucial e acha que vale a pena transferir o recurso excedente da Câmara, o qual, de outro modo, será devolvido para a Prefeitura e provavelmente utilizado para realizar uma obra que talvez não seja nem da vontade da população, ou para pagar dívidas que talvez não sejam mais importantes que esta. Disse que os serviços prestados pelo hospital não são privados, mas para atender a população, e que esses recursos vieram dos



impostos do trabalho dos palmeirenses. Que não quer mais conversar com gente que não entende nada, que é mal orientada e enganada por malandros. Que essa é a verdade e a Santa Casa faz um trabalho filantrópico e social que atende ao povo, e não lhe importa se existe alguém se utilizando disso para ganhar mais alguns votos. Afirmou que o recurso existe e é possível transferi-lo. Que não sabe se há outras despesas previstas ou que sejam mais importantes e, se alguma comissão deu parecer contrário, ela tem autonomia para isso, mas o que importa é o momento crucial da saúde. Concedeu aparte ao Vereador Denis Sanson, o qual informou que soube da ocorrência de uma reunião entre o Secretário Estadual de Saúde a diretoria da Santa Casa, na qual foi firmada a prorrogação do contrato por mais seis meses, para sanar as inconsistências da vigilância do Estado do Paraná. Que o hospital receberá nesse período recursos de emendas parlamentares e do COVID, mas concorda com o repasse do dinheiro da Câmara para a Santa Casa. O Vereador João Alberto Ferreira da Costa agradeceu o aparte. Disse que em 60 dias a legislatura acaba e o dinheiro volta para a Prefeitura, e o melhor caminho é repassá-lo para a Santa Casa e resolver esse problema, terminando a legislatura com a consciência tranquila, tendo-se feito tudo o que era possível. Que o novo Prefeito e Secretário de Estado devem cuidar melhor da saúde, porque até agora foi feito um mal trabalho e por isso estão sendo xingados por todo mundo. Falou que o recurso deve ser transferido para amenizar a situação até dezembro, para que a partir de janeiro o Prefeito eleito comece o seu projeto em relação aos hospitais, porque a população vai cobrar dos governantes, tanto na Prefeitura quanto na Câmara. Agradeceu os seus companheiros da Comissão de Saúde, Vereadores Anselmo Heimbecher Osório e Rogério Czelusniak, e desejou que a partir de janeiro a mesma seja composta por Vereadores que façam um trabalho tão bom quando foi realizado. Seguiu-se então a ordem do dia. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 71 e 74/2020. O senhor Presidente encaminhou às Comissões de Constituição, Legislação, Justiça e Redação e de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização o projeto de lei complementar 29/2020 e os projetos de lei 5606, 5607 e 5608/2020, para análise e emissão de pareceres. Encaminhou ainda à Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização, à Contabilidade e à Procuradoria o requerimento 76/2020, para análise e emissão de pareceres. Inscrito para explicação pessoal o Vereador Anselmo Heimbecher Osório, com o assunto “eleições 15/11/2020”. Com a palavra, disse que esta é a sessão que antecede as eleições e que na próxima terça-feira alguns estarão alegres e outros tristes. Que cinco candidatos a Prefeito e 113 a Vereador concorrem em um pleito diferente. Desejou que Deus seja o grande julgador e que escolha o melhor Prefeito e os melhores Vereadores, aqueles que Palmeira merece. Agradeceu a atenção. O senhor Presidente disse que não é candidato a nenhum cargo nessas eleições, conforme havia anunciado anteriormente. Desejou as bênçãos de Deus àqueles que estão concorrendo e que os eleitos tenham compromisso com a comunidade. Disse que atuou por quatro mandatos como Vereador e Vice-Prefeito e sua consciência está tranquila. Que muitas vezes foi difícil, mas na Câmara os contrários se encontram e convivem. Que sempre fez o que pode e por isso encerra o mandato com a cabeça erguida e com a missão cumprida. Falou que aqueles que porventura não se elegerem não devem ficar tristes, assim como aqueles que não se reelegerem, pois já tiveram a oportunidade e a experiência, que muitas vezes é árdua. Que é grato por todos esses anos que esteve na Câmara e espera que sejam eleitos os melhores para ocupar as cadeiras do Parlamento Municipal. Informou que está disponível na bancada dos senhores Vereadores a prestação de contas referente a outubro de 2020. Nada mais havendo a ser tratado, lembrou que a próxima sessão ordinária será realizada em 17 (dezessete) de novembro, no horário regimental. Agradeceu a presença de todos e em nome de Deus e pelo Povo declarou encerrada a sessão, da qual para tudo constar foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.